



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 85

ESTRESSE VIVENCIADO POR ENFERMEIROS ATUANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR.

SALVADOR, R.S.P. (1); LISBOA, M.T.L. (2)

Introdução: Trata-se de um projeto de pesquisa que será desenvolvido no Curso de Pós ? Graduação, nível Mestrado, da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A temática emergiu do interesse na área de Saúde do Trabalhador, com abordagem sobre o estresse. Este interesse está aliado ao primeiro contato com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), o qual se deu no Curso de Graduação quando pude perceber dificuldades encontradas pelo enfermeiro no trabalho que desenvolvia e a atual experiência da autora como enfermeira em uma Clínica de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro. Essas dificuldades levaram a estabelecer a problemática do estudo: diversas situações oriundas do contexto de trabalho do enfermeiro na ESF poderiam constituir fatores potenciais para o desencadeamento do estresse e por consequência interferir na saúde desses profissionais e na qualidade da assistência prestada à população? Objeto de estudo o estresse vivenciado no trabalho de Enfermeiros atuantes na ESF. Objetivos: Identificar, através dos relatos dos Enfermeiros que constituem as Equipes de Saúde da Família, os fatores de estresse presentes no trabalho; Analisar a repercussão do estresse na saúde desses Enfermeiros; Discutir as implicações do estresse para o desenvolvimento das atividades do enfermeiro no contexto da Estratégia de Saúde da Família. A ESF destina-se a reorientação da assistência, onde são priorizadas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde tanto dos indivíduos quanto das famílias, em todas as idades, saudáveis ou doentes, de maneira integral e continuada. Segue os princípios de integralidade e territorialização, trabalha com equipe interdisciplinar e multiprofissional e propõe a criação de vínculo entre equipe e população adstrita. Nesse contexto destaca-se o Enfermeiro, por entender que ele possui inúmeras atribuições e caso não encontre condições adequadas de trabalho, passa a estar em risco de sobrecarga e consequentemente desgaste físico e mental. Justificativa: Em 2006, no contexto do Pacto pela Gestão, a Saúde da Família passa a ser a estratégia prioritária para fortalecer a Atenção Básica. Diante da importância da ESF para o cenário da saúde no Brasil, o estudo torna-se necessário, pois buscará abordar questões relacionadas à ESF ainda pouco exploradas, principalmente no que diz respeito ao estresse, dando maior visibilidade ao Enfermeiro, quem tem múltiplas e complexas formas de atuação. Estudos realizados pela OMS sinalizam, principalmente para os países emergentes, o estresse no local de trabalho e a influência dos fatores sociais na vida dos trabalhadores. O Estresse ocupacional tem sido responsável pelo afastamento de um número considerável de trabalhadores 2. Estudo realizado através de auditoria em Unidades de Saúde da Família implantadas no Município do Rio de Janeiro evidenciou uma redução na taxa de permanência dos profissionais, marcada a partir de 2005, onde esta poderá sofrer mais ou menos aceleração em função de fatores de risco locais, condições salariais e de trabalho, o que acelera a evasão dos profissionais 3. A rotatividade não é causa, mas consequência de fenômenos localizados dentro ou fora da organização 4. Sendo assim, podemos pensar a rotatividade como consequência da presença de fatores desencadeadores do estresse ocupacional. A OMS observou que as iniciativas organizacionais estão focadas na prevenção em saúde e segurança, em exposições a fatores de risco químicos, físicos e biológicos, não dando a devida importância aos riscos psicossociais 2. No entanto, uma pesquisa sobre riscos ocupacionais dos enfermeiros que atuam na ESF evidenciou que dentre os seus achados houve predomínio dos riscos psicossociais, destacando o estresse. Os sujeitos relacionaram o estresse a diversas situações, como a violência, demandas sociais da população e sobrecarga de trabalho 5.



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 85

Contribuições: Contribuirá com o ensino e a prática, pois seus resultados servirão de fundamentação para o desenvolvimento do pensamento reflexivo e elaboração de estratégias para minimização dos estressores no trabalho dos Enfermeiros da ESF. Tais medidas estratégicas podem contribuir na prática para redução da taxa de absenteísmo, evasão e rotatividade dos profissionais, fortalecendo o princípio da formação de vínculo entre profissional e população. Desta forma poderá contribuir também para o aumento da satisfação dos enfermeiros no trabalho e diminuição do adoecimento em decorrência do mesmo. Contribuirá com a pesquisa, na área da Enfermagem e Saúde do trabalhador de enfermagem, e por meio desta, outros estudos poderão ser realizados, no campo da saúde do trabalhador envolvendo a ESF, com o intuito de melhorar a qualidade de vida, diminuindo os agravos à saúde física e mental dos profissionais. **Referencial Teórico:** O referencial teórico adotado será o de Saúde do Trabalhador. De acordo com a Lei 8.080 de 19/09/1990, a saúde do trabalhador é conceituada como um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. **Metodologia:** O estudo se caracterizará como qualitativo descritivo ? exploratório. Será realizado nas Clínicas da Família, da Área Programática (AP) 3.1, no Município do RJ. Justifica-se esta escolha por suas características locais, como superpopulação, baixo desenvolvimento socioeconômico, insuficiente cobertura de assistência à saúde e a marcante presença da violência, que podem contribuir para o estresse. Os sujeitos serão os enfermeiros das equipes que obedeçam aos critérios de inclusão e exclusão. Este projeto será submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Secretaria Municipal de Saúde do RJ. A pesquisa somente se desenvolverá após aprovação do CEP e conscientização do participante em relação às questões relativas à mesma, e seu expresso consentimento, com assinatura do TCLE. A coleta de dados será realizada através de entrevista gravada em meio eletrônico utilizando-se como instrumento um roteiro semi-estruturado. As entrevistas serão transcritas em sua integralidade e os dados serão examinados cuidadosamente, observando aspectos semelhantes e diferenças encontradas, agrupando-os em Categorias de Análise e analisando-os à luz do Referencial Teórico do estresse e da saúde do trabalhador. Tal análise será baseada na análise temática de Bardin a partir dos recortes das falas dos sujeitos. **Considerações:** Espera-se que futuramente este estudo incentive o pensamento reflexivo e gere subsídios para a criação de um plano de intervenção satisfatório. **Referências** 1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria Executiva. Programa Saúde da Família. Brasília (DF); 2001. 2. Ministério do Trabalho e Emprego - FUNDACENTRO. OMS coloca o estresse ocupacional como um fator social. 2007. Disponível em: <http://www.fetecsp.org.br/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=32493>. 3. Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro. Auditoria Operacional TCMRJ/PROMOEX ? Estratégia de Saúde da Família Dezembro/2009. Disponível em: <<http://>

(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro; (2) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Apresentadora:

RICHIÉRE DOS SANTOS PEREIRA SALVADOR (richiere@hotmail.com)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (aluna de mestrado)